

AUTÁRQUICAS - 2025

REABILITAÇÃO E PLANEAMENTO URBANÍSTICO

Numa época de forte crise habitacional, a aposta na Reabilitação Urbana como instrumento de resposta à crise a par de reforço da coesão social e territorial é o nosso grande objetivo.

A existência de cerca de 4.000 casas devolutas no concelho impõe também que se pondere antes de se avançar para licenciamento de habitações novas, que impactam no território em alargamento da ocupação de solos e infraestruturação

Pensar o Concelho, interligando políticas de habitação, de reabilitação e planeamento urbanísticos e de ordenamento do território é o ponto de partida para responder à crise habitacional e combater a desertificação e proteger o nosso futuro.

Defendemos:

- ✖ A promoção de um **estudo sério do potencial de crescimento da cidade de Évora na conjuntura nacional**, assente numa perspetiva de evolução demográfica rigorosa, que permita tomar medidas corretas em termos de urbanismo e do dimensionamento exigível de serviços e infraestruturas;
- ✖ **O reforço dos mecanismos de participação, garantindo prazos alargados de discussão pública dos instrumentos de gestão territorial**, com apresentação dos projetos em linguagem acessível;
- ✖ A delimitação de novas ARU - áreas de reabilitação urbana e das correspondentes ORU -Operações de reabilitação urbana;
- ✖ **O incentivo à reabilitação e recuperação urbanas** e condicionar a nova construção;
- ✖ **A intervenção na zona-tampão do Centro Histórico**, impedindo a sua transformação cega em betão e integrando-a como espaço de fruição comum e de ligação da cidade antiga à cidade extramuros;



AUTÁRQUICAS - 2025

- ✖ O lançamento, com as juntas de freguesia e associações locais, de um **plano de integração das freguesias urbanas num contínuo citadino**, de ligação entre bairros, com soluções de mobilidade suave e transições preferenciais de espaços verdes e equipamentos de lazer;
- ✖ O **desenvolvimento harmonioso e sustentado das freguesias**, apoiando o desenvolvimento equilibrado da habitação, de equipamentos coletivos, produção, serviços e comércio;
- ✖ **Repensar a ocupação do solo urbano** em áreas com armazéns devolutos e eventual renaturalização;
- ✖ A promoção de uma **política de prevenção da sinistralidade**, com construção de passeios em vias concorridas, nomeadamente nos atravessamentos de núcleos habitacionais por estradas nacionais, e revisão da sinalização rodoviária;
- ✖ O **incentivo** de projetos de **instalação de pequenas empresas nas freguesias rurais**;
- ✖ A promoção de um **debate amplo**, com a universidade, especialistas em planeamento, parceiros locais, municípios da região, etc., para **análise do atual quadro de desertificação humana do interior** e apresentação às instâncias de governação nacionais de um **Plano Acção Municipal de Combate à Desertificação**;
- ✖ A criação de um **Gabinete do Centro Histórico** para uma gestão integrada e a exploração de soluções que viabilizem a **reabilitação e ocupação específica do Centro Histórico**, em todas as vertentes – urbanística, de apoio ao comércio, de mercado de arrendamento, etc.;
- ✖ A intervenção no Bairro da Malagueira, com recuperação de equipamentos, jardins e áreas de lazer, em articulação com as associações presentes no território, e a criação de um **Gabinete do Bairro da Malagueira**, para o desenvolvimento de uma visão de reabilitação integrada;



AUTÁRQUICAS - 2025

- ✖ A reanimação da atividade económica no Centro Histórico, em conjunto com o comércio e demais entidades presentes;
- ✖ O regresso de serviços públicos ao Centro Histórico, a começar pelos camarários com atendimento ao público;
- ✖ Tornar apelativo o acesso ao comércio tradicional do Centro Histórico, nomeadamente através da articulação dos horários e do desenho de soluções alternativas para recolha de compras, em conjunto com os comerciantes;
- ✖ Dar maior centralidade ao Mercado Municipal, ouvindo os comerciantes lá instalados e reorganizando a área exterior reservada aos produtores locais, criando melhores e mais atractivas as condições de boa instalação, tornando o mercado um ponto de atração para os munícipes e os visitantes;



AUTÁRQUICAS - 2025

- ☒ **Rever a sinalética com indicação de acesso ao Mercado Municipal;**
- ☒ **A melhoria das condições dos mercados de rua existentes,** programar novas áreas de mercados em espaço público e apoiar as redes de produtores/consumidores;
- ☒ **A melhoria da logística de cargas e descargas no Centro Histórico;**
- ☒ **Tornar os pavimentos das principais artérias do Centro Histórico mais regulares,** nomeadamente criando faixas que permitam um atravessamento radial da cidade, confortável para pessoas com cadeiras de bebé, com dificuldades de locomoção, utilizadores de bicicletas, etc.;
- ☒ **Dar novo fôlego à Feira de S. João,** que desde sempre foi o grande terreiro das feiras da Cidade, o Rossio de S. Brás, alargando ao Jardim Público a promoção das actividades associadas. Reforçar o carácter identitário da Feira, tornando-a também um espaço de debate e de cultura, associando-lhe a realização de espetáculos, oficinas temáticas, oficinas de artes e saberes tradicionais, mostra gastronómica da região, etc.

